

O ESPOZENDENSE

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Notícias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

O aspecto mental do século 18 em Portugal...

O ensino estava desde há muito na mão dos jesuitas; eram eles que moldavam a inteligência e a submetiam ás suas regras.

As Universidades de Coimbra e Evora eram deles. No estrangeiro, já desde o século XVI se produzia o ressurgimento das ideias e nós contribuimos para esse movimento, contudo estacionamos sob o ponto de vista científico. Nas escolas ensinava-se Aristóteles—o grande mestre—que se não discutia e as suas verdades eram aceites como dogmas. As mentalidades não faziam o menor esforço de crítica ao que estava dito.

Em França distingue-se Pierre de la Ramé que se insurgiu contra tais ideias. Mas, a universidade de Paris, não aceitando de modo algum as suas opiniões doutrinárias, escolhe um português—António Gouveia—para defensor da doutrina aristotélica.

Enquanto lá fóra as novas ideias preconizadas por Bacon (filósofo inglês) o teorizador da experiência e Descartes, vão congregando inumeros adeptos, nós continuamos a aceitar sem discrepância a doutrina aristotélica. Bacon exprime as suas ideias, dizendo que só é verdadeiro o conhecimento quando dele o principio só poder ser determi-

nado pela experiência. Descartes, no seu famoso «*Discours sur la Methode*», (nome que nos deixa quasi adivinhar o conteúdo da obra) diz que o facto só é verdadeiro quando poder ser verificado. Assim formulou Descartes o principio do «*cogito ergo sunt*» e a nova teoria do conhecimento partia deste ponto de referência que aliaz serviu para grandes polémicas e discussões.

Enquanto no estrangeiro os mais ilustres homens perfilhavam esta evolução sensível e natural do entendimento, nós mantinhamo-nos baseados exclusivamente nos principios de Aristoteles e é só nos primeiros clarões do século XVIII que iniciamos a nossa aproximação do novo mundo intelectual e ingressamos nele definitivamente.

Quem mais contribuiu para esta aproximação, foi Luís António Verney—o «Barbadinho».

Verney publicou uma obra cujo titulo nos anuncia já uma renovação—«*O Verdadeiro Methodo de Estudar*», coletânea de 16 cartas em que procura não apenas, derrubar toda ou quasi toda a doutrina existente, mas organizar uma diferente vida mental.

O seu livro interessanos sob o ponto de vista filosofico, científico e literário. Verney embora católico mas acusado de hereje, atreve-se a discutir a filosofia de S. Tomaz d'Aquino nos três aspectos: filosofico, científico e literário.

Verney teve a diminuir-lhe o valor, a forma violenta que empregou pa-

ra atacar a literatura do século XVII.

Luís de Camões e P.º António Vieira foram dos que mais sofreram a crítica contumaz de Verney, a quem sebejava o espirito crítico mas faltava a sensibilidade de estética. Um dos géneros causticados pela crítica áspera e cruel, foi a eloquência sagrada (Carta V.ª), onde diz que a eloquência era feita á custa de citações e mais estações, sem haver um espirito lógico, tendo a pretensão de procurar pela Biblia, aquilo que deve ser exposto pela razão.

O impeto indomável de Verney é demasiadamente conhecido.

Chama á poesia dos poetas do século XVII e em geral ao literatos clássicos «literatura de rapazes», de doidos ainda que não furiosos.

Referindo-se ao teatro condena Verney a Comédia espanhola, acusando-a de ser contrária á propria natureza das coisas, e disputa com argumentos esta afirmação, concluindo que a linguagem dos criados é a mesma das pessoas cultas.

Uma das consequências imediatas deste renovamento mental que se operou no século XVIII, foi dar forma regular ás partes de um todo—os estatutos da Universidade em 1772, estatutos que foram elaborados pela «Junta de Previdencia Literária», criada em 1770.

Pombal, ainda hoje sob o peso duma crítica árdua, foi auxiliado na compilação e ordenação ou melhor na

sistematização, por Fr. Manuel do Cenáculo, que foi veiculo avantajado para a reformação do ensino cultural, através das brilhantes páginas dos seus livros: «*Cuidados Literários*» e «*Memórias do Ministério do Pulpito*».

Para terminar, resta falar na «*Academia Real das Ciências*», que é uma transformação da «*Academia Real da História*» criada por D. João V.º, que veio completar o panorama cultural do século XVIII entre nós.

D. G.

Festas a S. Pedro

Este ano, conjugaram-se energias de todos os lados e as festas aos santos populares, tiveram brilho desusado.

Na ultima segunda feira, no Largo Tomaz Miranda, dançou-se até altas horas da madrugada, enquanto o alto falante da Caza Loza transmitia boa musica e a fogueira dava os ultimos adeuses á gente que se comprimia.

Foi restaurado o orgão da igreja Matriz

Por iniciativa do nosso ilustre arcepreste, snr. P.º Adelino Pedrosa, foi devidamente restaurado e melhorado o orgão da igreja matriz desta vila, que há alguns anos nos não deliciava com os seus sons melodiosos.

A sua inauguração teve lugar na ultima 3.ª feira, fazendo-se ouvir e em boa forma, o grupo coral da Juventude masculina.

As nossas felicitações ao nosso zeloso paroco.

A nossa representação na Feira da Província do Minho em Braga, resultou brilhante.

Noticias recebidas de Braga acêrca do interêsse da nossa representação na Feira da Província do Minho e que lá podemos *de visu* apreciar, é o bástante para ficarmos satisfeitos. Dos trabalhos á mão, feitos por senhoras da nossa melhor sociedade aos célebres pasteis e cavacas da Clarinha, tudo se lá encontra em optimo estado e disposição.

Pinturas, aguarelas do saudoso João de Freitas, desenhos a lápis invocando costumes arreigadamente marítimos, é interessante e sentimo-nos bem dentro daquele pequeno forte, lembrando o de S. João Baptista na barra do Cávado.

Quanto ao cortejo folclórico que percorreu as mais importantes arterias da cidade dos arcebispos, nada há que dizer porque tudo correu, talvez como já se esperasse, tal o treino dos nossos representantes em dançastam alegres e cativantes, que o imenso publico de instante a instante sublinhava com estridentes salvas de palmas.

Os nossos tipos de moçolas pescadeiras, os nossos marítimos de ar pesado e de cachimbo pendente da boca, o barco de vela ao alto, tudo era um espectáculo digno de ver-se e foi-o por muita gente.

A simplicidade e o á vontade de todos os que entraram nesta festa de prestigio para a nossa vila, foram bem marcados e frizados.

Antes o exito que acabamos de alcançar uma vez mais, e recobrem d'animo tôdas as fôrças desta tão linda terra, a ver se de futuro, irá abandonando o chôco em que se tem encontrado.

Se O ESPOZENDENSE vos agrada, assinaí-o imediatamente e publicaí nele os vossos anuncios.

Cap. Torres Junior

Tem estado na sua quinta das Marinhas e acompanhado de sua Ex.ma esposa D. Lucinda Faria, o nosso amigo capitão Torres Junior illustre oficial do quartel general da cidade do Porto.

Farmacia Pires

Amáis os vossos filhos? Quereis vê-los alegres?

Visitai a Farmacia Pires e compraí um pequeno frasco de LOMBRIGOL Faozense para vossos Bébés.

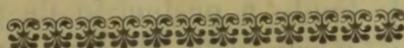
Só o Lombrigol Faozense dará saude e alegria ás nossas crianças.



OURIVESARIA SILVA

Prendas a prestações com bónus no valor de esc. 200\$00.

Todos podem escolher objectos de Ourivesaria e Relojoaria por 2\$50 semanais.



Movimento naval

Continuam nos nossos estaleiros as construções de várias traineiras, que se destinam á pesca da sardinha.

Rejubilamos por ver os estaleiros em franca laboração, porque é ter a certeza que muitas familias passam menos vicissitudes.

Falecimento

Na ultima terça-feira, do lado de tarde, succumbiu em casa do snr. Bernardo Gonçalves Enes, comerciante desta vila, o snr. Antonio Gonçalves Regado, casado, de 66 anos, da freguezia das Marinhas, que ali se encontrava ha tempo em tratamento de sua saude.

O seu funeral realisou-se na quinta-feira, pela 9 horas da manhã, sendo transportado o seu cadaver no carro dos nossos bombeiros para a sua ultima morada, no cemiterio da freguezia das Marinhas.

Paz á alma do extinto e os nossos sentidos pezámes a todos os seus.

Evasão de presos

Já foi capturado e recolhido á prisão o preso «Vilacova» que ultimamente se tinha evadido, por meio de arrombamento, da cadeia desta vila.

O outro, da Estela, apesar das tentativas das autoridades ainda não pôde ser apanhado.

Encontra-se bastante doente a esposa do sr. Antonio Fernandes Loureiro, desta vila, a quem desejamos prontas melhoras.

Já se encontra entre nós o sr. Domingos Gomes, de férias, da Universidade de Coimbra.

O Banco de França

O diarios portuguezes publicaram com a data de 29 do mês findo, o seguinte telegrama sobre a suspensão das operações sobre cambios.

«O Banco de França suspendeu todas as operações de cambios enquanto durar a discussão dos projectos sôbre finanças no parlamento. Todavia os Bancos e casas bancarias continuarão a fornecer divisas aos turistas mediante a apresentação do passaporte ou do bilhete de cambio.

Entre nós

Em goso de licença, que a lei lhe permite, encontra-se no seio de sua familia, o snr. Antonio Maria Alves Cordoso, que se encontrava em Angola, (Africa), como primeiro official encarregado da escrituração dos depositos de medicamentos, da Colonia de Angola.

Damos as boas vindas ao amigo e patricio que em terras longes tambem tem sabido desempenhar a sua missão, motivo porque ali é muito querido.

CAMARA MUNICIPAL DE ESPOZENDE

EDITAL

(N.º 21)

Convocação do Conselho Municipal

Padre Manoel Martins de Sá Pereira, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Espozende:

Uzando da faculdade que me confere o art.º 31 do Código Administrativo, convoca os vogais do Conselho Municipal a reunirem extraordinariamente no edificio dos Paços do Concelho e sala das sessões des-

ta Camara no proximo dia 7, pelas 14 horas, afim de submeter ao aprovo do mesmo Conselho as deliberações tomadas pela Comissão Administrativa da minha presidencia sobre:

1.º) as obras de electrificação da parte do concelho por electrificar;

2.º) as obras de abastecimento de águas á vila;

3.º) o emprestimo municipal que se pretende contrair na Caixa Geral de Depósitos, Credito e Previdencia, para as mesmas obras;

4.º) o alargamento do praso de amortisação do emprestimo da mesma Caixa Geral de 20 de Novembro de 1931; e, ainda mais e tambem, para:

5.º) serem aprovados os orçamentos 1.º e 2.º supplementares feitos ao abrigo do § 3.º, art.º 5.º, do Decreto-Lei n.º 25299,

6.º) discutidas e votadas as bases de um novo orçamento suplementar, e

7.º) eleito o vogal da Comissão Municipal de Higiene.

Para cumprimento do disposto no citado Codigo Administrativo, se publica o presente que vai tambem ser afixado nesta vila nos logares do costume.

Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Espozende, 29 de Junho de 1937.

Eu, José Augusto d'Almeida Abreu, chefe da Secretaria da Camara o subscrevo.

O Presidente da Comissão Administrativa da Camara,

Manuel M. de Sá Pereira.

Maria Beatriz Cardoso e Silva

MÉDICA

PARTOS, DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS

Consulta das 10 ás 12

Rua da Barreta, 42 BARCELOS

Comarca de Espozende Arrematação

2.^a praça
(1.^a publicação)

No dia 11 de Julho, proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal Judicial desta comarca ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica, em segunda praça do seguinte predio:

—Um campo de mato denominado «Campo da Porta da Oliveira», alodial, no lugar da Portela da Oliveira, freguesia de Apulia, desta comarca, descrita na conservatoria do Registo Predial desta comarca sob o n.º 8924 do Livro B, 23, pela importancia de esc. 558\$00.

Este predio pertence ao executado Manoel Joaquim Leite, divorciado, da freguesia da Estela, comarca da Pova de Varzim, e foi penhorada nos autos de execução por custas e selos que lhe promove o Ministerio Publico naquela comarca.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Espozende, 29 de Junho de 1937.

O Juiz de Direito,
Antonino de Campos
O Chefe da 2.^a Secção
Manuel F. da Costa Lima

AGRADECIMENTO

Valentim Francisco de Souza e familia, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam os funerais ao cemiterio desta vila de sua mãe Carolina Gonçalves Regado, viuva, desta vila, e o confortaram com palavras de enternecido reconhecimento por esse momento, protestando a todos a sua eterna e reconhecida gratidão.

Espozende, 20 de Junho de 1937.

Dr. Teotónio da Fonseca

ESPOZENDE E O SEU CONCELHO

Desse preciosissimo trabalho de que se imprimiu uma tiragem relativamente pequena restam ainda alguns exemplares á venda.

PROPRIEDADE

P.^o Jeronimo Gonçalves Chaves, vende a sua quinta no local de S. Paio, proximo da estrada.

Ver e tratar com o mesmo.

VINHO FRANCO

(VINHO NUTRITIVO DE CARNE)

PODEROSO RESTAURADOR DAS FORÇAS PERDIDAS

Um calice deste vinho representa um bom bife!

Farmacia Franco, F.^{os} — BELEM

LIVRARIA ESPOZENDENSE

Catalogo

DAS

**OBRAS FOLCLORICAS
PORTUGUEZAS**

PUBLICADAS E A PUBLICAR

J. DIAGO RIBEIRO

3.^o volume:

Turquel Folclórico. III parte, romances e cantigas, tambem dividido em duas partes distintas, com o mesmo formato e as mesmas paginas. Preço 5 esc.

4.^o—volume:

Turquel Folclórico. IV vol. romances e cantigas Preço 5 esc.

5.^o—volume:

Turquel Folclórico, contos populares e facécias. Preço 5 esc.

6.^o vol. *Ditos e dichotes.* Preço 5 escudos.

7.^o vol. *Adivinhações.* Preço 5 escudos.

Colecção completa do 7 volumes 30\$00

PAIXÃO BASTOS

Cancioneiro Lusitano. Um volume de 127 paginas contendo um vasto repositório de canções populares do Minho.

Preço 4\$00

J. MARIA SOEIRO DE BRITO

Demosofia. Um elegante volume de 122 paginas, contendo uma grande soma de tradições que muito interessam aos colectores conhecer e confrontar. Preço 3 e. 50 c.

Astronomia e meteorologia popular alentejana. Preço 2 esc.

As Brotas. Preço 1 esc.

Linguagem Infantil. Preço 2 esc.

Poesia Popular Alentejana. Um volume. Preço 2 esc.

J. A. PIRES DE LIMA

Tradições Portuguezas de origem possivelmente musulmanas por J. A. Pires de Lima, professor da Faculdade de Medicina do Porto. Contém 17 paginas. Preço 1 esc. e 50 c.

No prelo:

Cancioneiro de S. Simão de Novais, com mais de 500 canções.

O dente-santo de Aboim da Nobrega e A Lenda, de S. Frutuoso (Abade), extrato do fasciculo III, vol. I. dos «Trabalhos da Sociedade Portugueza de Antropologia e Ethnologia».

A Teratologia nas tradições populares. Comunicação feita á secção de Sciências Naturaes do Congresso Scientifico do Porto). Trabalho de muito merecimento.

ALBINO BASTOS

Folclore Lanhozense. contendo 88 canções populares, recolhidas da tradição oral na Pova de Lanhoso, subsidio para o cancionero portuguez. Preço do volume 3 esc.

SILVA VIEIRA

Cancioneiro Minhoto.

I. volume, contendo 800 quadras todas regionaes, do centro do Minho, com 157 paginas. Preço 5 esc

A imprimir:

II. vol. com igual numero de canções.

Ramalhete de Canções populares, colhidas no concelho de Espozende, pequeno volume

Contos Populares Escolhidos. (Serões d'aldeia), recolhidos por diversos colectores, impresso em papel antigo Preço 2 esc.

Onomastico popular de Espozende, recolhido da tradição oral. edição de 1897.—folio de 16 paginas; Preço 1 esc (Restam ainda alguns exemplares).

Onomastico popular de Espozende,

de, 2.^a edição, muito aumentada, com todas as alcunhas ciosa collecção de todos as alcunhas referentes ás 15 freguezias de que se compõe o concelho e um apendice do que ha até hoje publicado em Portugal sobre alcunhas.

A reimprimir:

Materiaes para a Historia das Tradições populares do Concelho de Espozende, do mesmo colector, (a reimprimir a 2.^a edição), estando a 1.^a exgotada. Preço 5 esc.

CANDIDO AUGUSTO LANDOLT

Tradições Maiatas. 1 volume de 36 paginas. Preço 2 esc

Subsidios para o estudo do Folclore Infantil Portuguez, do mesmo autor, opusculo muito interessante. Preço 2 esc.

A publicar:

Tradições Populares de Barcelos com uma introdução pelo eminente homem de sciencia snr. Dr. J. Leite de Vasconcelos.

JOÃO VIEIRA DE ANDRADE

Tradições populares da Provincia do Douro. 1 volume em papel forte. Preço 4 esc.

F. BRAGA BARREIROS

A entrar no prelo:

Tradições populares de Barroso, concelho de Mogadouro.

ALBERTO PIMENTEL

A Dança em Portugal. Preço 1\$.

ANTONIO THOMAZ PIRES

Setecentas Comparações populares Alentejanas. Um volume de 51 paginas. Preço 3 esc.

A entrar no prelo:

ARMANDO DA SILVA

Vestigios do Totemismo nos Açores. Um pequeno voluminho. Preço 1 esc

Folk-lore e Dialectologia de Espozende. Preço 2 esc

DR. LEITE DE CASTRO

Folk-lore Vimaranesa. Um volume 2 esc.

M. M.

A Opala. Preço 1 esc

TEOFILO BRAGA

O Folk-lore. Pequeno volume. Preço 1 esc.

ABEL VIANA

Vocabulario Minhoto. (Subsidios). Preço 3 esc.

Pedidos á LIVRARIA ESPOZENDENSE (Secção especial) ao seu editor; José da Silva Viana.

